

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO DE ESCOLARES SOBRE SAÚDE CARDIOVASCULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emilia Gabrielle Costa Araújo Macedo¹, Maria Letícia de Moura Leandro²,
Érica Barros Luciano³, Natália Rodrigues Vieira⁴, Célida Juliana de
Oliveira⁵

Resumo: As doenças cardiovasculares possuem probabilidade elevada de se desenvolverem no indivíduo adulto quando estão atreladas a múltiplos fatores de risco associados surgidos ainda na infância e adolescência. Objetivou-se relatar a experiência da aplicação de um questionário sobre saúde cardiovascular para avaliar o conhecimento prévio de escolares. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A aplicação do questionário foi realizada com 40 estudantes da 8ª série do Ensino Fundamental, no período de 16 de agosto a 22 de setembro de 2022. Considera-se oportuno compartilhar a experiência adquirida a partir da aplicação do questionário CARDIOKIDS® realizada na instituição citada com escolares na faixa etária de 11 a 13 anos. Identificou-se que, em sua maioria, os escolares possuem o conhecimento excelente acerca da saúde cardiovascular e dos fatores de risco cardiovascular. A avaliação do conhecimento prévio de escolares sobre saúde cardiovascular proporciona ao pesquisador atuante em educação em saúde adequar as atividades que serão desenvolvidas com o público alvo.

Palavras-chave: Saúde Cardiovascular. Enfermagem. Estudantes.

1. Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV), caracterizadas como sendo afecções do coração e da circulação, se constituem na principal causa de morbidade e mortalidade no mundo (Souza; Moreira; Borges, 2014). Dentro desse panorama foram responsabilizadas por 17,7 milhões de mortes no ano de 2015 (OMS, 2017). No Brasil, somente no ano de 2016 ocorreram 349.938 mortes por doenças cardiovasculares (SBC, 2019).

A questão torna-se mais preocupante quando os estudos se voltam para avaliação de população jovem, como de crianças e adolescentes. Tal afirmativa é apoiada em um estudo realizado nos Estados Unidos que monitorou quatro fatores de risco para doenças cardiovasculares (índice de massa corporal, dieta, colesterol total e pressão arterial) em crianças, verificando que nenhuma delas apresentou tais fatores dentro dos parâmetros esperados para a saúde cardiovascular (Lloyd-Jones *et al.*, 2015).

1 Universidade Regional do Cariri, email: emilia.macedo@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: marialeticia.moura@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: erica.barros@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: natalia.vieira@urca.br

5 Universidade Regional do Cariri, email: celida.oliveira@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



As DCV possuem probabilidade elevada de se desenvolverem no indivíduo adulto quando estão atreladas a múltiplos fatores de risco associados surgidos ainda na infância e adolescência, como hábitos alimentares e estilo de vida inadequados (Delgado *et al.*, 2015).

Embora a maior parte dos diagnósticos de alterações na pressão arterial seja firmada em pacientes com idade avançada, existem evidências de que a doença tem seu início na infância ou na adolescência (Pinto *et al.*, 2011). Estudos regionais mais recentes têm confirmado alta prevalência de hipertensão arterial e outras alterações cardiovasculares em jovens. Almeida *et al.* (2011) e Gomes (2010) observaram que a prevalência da hipertensão arterial em escolares na faixa etária de 15 a 17 anos pode chegar a ultrapassar a proporção de 13%, além da identificação de diversos fatores de risco para o desenvolvimento de complicações.

Dentro dessa perspectiva, torna-se essencial avaliar o conhecimento prévio de jovens escolares sobre a saúde cardiovascular e os fatores de risco associados ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, afim de desenvolver intervenções educativas e inovadoras que visem a prevenção e a formação de hábitos saudáveis ainda na infância e adolescência. Assim, torna-se possível adiar o desenvolvimento de tais doenças crônicas em fases posteriores da vida.

2. Objetivo

Objetivou-se relatar a experiência da aplicação de um questionário sobre Saúde Cardiovascular para avaliar o conhecimento prévio de escolares.

3. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente no projeto de extensão “Cuide do seu Jovem Coração”, que, no curso de graduação em Enfermagem da URCA, é desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular (GPESCC).

A aplicação do questionário para avaliar o conhecimento de jovens escolares sobre Saúde Cardiovascular foi realizada com 40 estudantes da 8^o série do Ensino Fundamental do Instituto educacional EEF Estado da Paraíba, localizado no município de Crato-CE, no período de 16 de agosto a 22 de setembro de 2022. Utilizou-se a ferramenta *Google Forms* para que os alunos pudessem responder ao questionário de forma remota, rápida e fácil.

O instrumento utilizado foi o questionário sobre o conhecimento a respeito de hábitos saudáveis e fatores de risco cardiovasculares (CARDIOKIDS®), que foi desenvolvido no Brasil e validado para crianças de 7 a 11 anos. O instrumento contém 12 questões ilustradas, divididas em duas dimensões: hábitos saudáveis (alimentação saudável e atividade física), e fatores de risco para doenças cardiovasculares. As opções de respostas consistem em três faces: “feliz” (bom para o coração), “triste” (ruim para o coração), e “neutro” (não sei). Pontuações de 11 a 12 respostas corretas foram consideradas como “conhecimento

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



excelente", 8-10 respostas corretas foram consideradas "bom conhecimento", e pontuações abaixo de 7 respostas corretas foram consideradas "conhecimento insuficiente" (Cecchetto; Pellanda, 2014).

4. Resultados

Considera-se oportuno compartilhar a experiência adquirida a partir da aplicação do questionário CARDIOKIDS® realizada na instituição citada com escolares na faixa etária de 11 a 13 anos. Foi abordado e esclarecido o objetivo do projeto de extensão e a contribuição para a prevenção de agravos cardiovasculares e promoção da saúde. Após a apresentação do projeto pela bolsista, foi exposto o objetivo da aplicação do questionário que visa avaliar o conhecimento de jovens sobre saúde cardiovascular, afim de intervir para a garantia de maior qualidade de vida e melhores prognósticos em fases posteriores da vida desses jovens.

De início, foi criado um grupo de troca de mensagens em um aplicativo para telemóvel com todos os alunos que aceitaram responder ao questionário e posteriormente participar de outras atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão. Após a inserção dos alunos no grupo, foi enviado o endereço do formulário *on-line* contendo o questionário CARDIOKIDS®.

Após reunir todas as respostas, obteve-se um total de 40 questionários respondidos. Identificou-se que, em sua maioria, os escolares possuem o conhecimento excelente acerca da saúde cardiovascular e dos fatores de risco cardiovascular, segundo as pontuações do próprio questionário.

Abaixo, destaca-se a tabela que representa as respostas dos escolares para cada pergunta.

Tabela 1 – Respostas do questionário CARDIOKIDS®. Crato, CE. 2023.

Perguntas	Sim/Bom	Não/Ruim	Não sei
Você acha que o coração pode ficar doente?	92,5%	0%	7,5%
Fazer exercícios físicos para a saúde do coração é:	100%	0%	0%
Comer verduras e legumes para a saúde do coração é:	100%	0%	0%
Tomar refrigerante para a saúde do coração é:	0%	92,5%	7,5%
Comer muito doce, sorvete e bolachas para a saúde do coração é:	0%	100%	0%
Tomar água para a saúde do coração é:	90%	5%	5%
Jogar vídeo games e não fazer exercícios físicos para a saúde do coração é:	0%	87,5%	12,5%
Comer enquanto joga ou assiste televisão para a saúde do coração é:	0%	70%	30%
Fumar para a saúde do coração é:	2,5%	97,5%	0%

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Comer muito sal para a saúde do coração é:	0%	100%	0%
Comer comidas com muita gordura para a saúde do coração é:	0%	100%	0%
Comer frutas para a saúde do coração é:	90%	10%	0%

Fonte: Google Forms

Diante do exposto, a aplicação do questionário foi relevante como técnica de avaliação do conhecimento prévio do assunto, afim de posteriormente elaborar intervenções de educação em saúde visando a promoção e prevenção em saúde cardiovascular. Além disso, a implementação de atividades lúdicas também são oportunidades que facilitam a troca de experiências e de conhecimento, empoderando a criança para cuidar de sua própria saúde (Cecchetto; Pena; Pellanda, 2017).

5. Conclusão

A avaliação do conhecimento prévio de escolares sobre saúde cardiovascular proporciona ao pesquisador atuante em educação em saúde adequar as atividades que serão desenvolvidas com o público alvo. Além disso, para a elaboração de intervenções, é exigido criatividade, sensibilidade, respeito, preparação prévia e conhecimento da técnica e temática de estudo.

Referências

- CECCHETTO, F. H.; PELLANDA, L. C. Construction and validation of a questionnaire on the knowledge of healthy habits and risk factors for cardiovascular disease in schoolchildren. **J Pediatr (Rio J)**. v. 90, p. 415-419. 2014.
- CECCHETTO, F. H.; PENA, D. B.; PELLANDA, L. C. Playful Interventions Increase Knowledge about Healthy Habits and Cardiovascular Risk Factors in Children: The CARDIOKIDS Randomized Study. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, 2017.
- DELGADO, M. F. et al. Factors associated with cardiovascular disease in children and adolescents: a cross-sectional study. **Online braz j nurs [internet]** v. 14, n. 2, p. 168-177. 2015. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5126>
- LLOYD-JONES, D et al. Defining and setting national goals for cardiovascular health promotion and disease reduction: the American Heart Association's strategic Impact Goal through 2020. **Circulation**. v. 121, n. 4, p. 586-613. 2010.
- OMS. Organização Mundial da Saúde (OMS). **Doenças cardiovasculares**. 2017. Disponível em: http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=839. Acesso em: 9 jan. 2019.
- PINTO, S.L.; SILVA, R. C. R.; PRIORE, S. E.; ASSIS, A. M. O.; PINTO, E. J. Prevalência de pré-hipertensão e de hipertensão arterial e avaliação de fatores

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



associados em crianças e adolescentes de escolas públicas de Salvador, Bahia, Brasil. **Cad. Saúde Pública.** v. 27, n. 6, p. 1065-1075. 2011.

SBC. Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Cardiômetro.** 2019. Disponível em: <<http://www.cardiometro.com.br/sobre.asp>>. Acesso em: 20 jan 2019.

SOUZA, A. C. C.; MOREIRA, T. M. M.; BORGES, J. W. P. Tecnologias educacionais desenvolvidas para promoção da saúde cardiovascular em adultos: revisão integrativa. **Rev Esc Enferm USP.** v. 48, n. 5, p: 944-951, 2014.